

Museu da República (IBRAM). Arquivo Histórico e Institucional

Finding Aid - Pedro Aurélio de Góis Monteiro (BR RJMRAHI GM)

Generated by Museu da República (IBRAM). Arquivo Histórico e Institucional on August 14, 2025
Language of description: Portuguese

Table of contents

Summary information	3
Administrative history / Biographical sketch	3
Scope and content	5
Access points	5
Series descriptions	5
BR RJMRAHI GM-IC, Documentos Iconográficos, 1938 - 1946	5
BR RJMRAHI GM-DI, Diplomas, 20/06/1921 - 26/08/1955	7
BR RJMRAHI GM-DD, Documentos Diversos, 1936 - 1956	10

Summary information

Repository:	Museu da República (IBRAM). Arquivo Histórico e Institucional
Title:	Pedro Aurélio de Góis Monteiro
Reference code:	BR RJMRAHI GM
Date:	1921 - 1956 (creation)
Physical description:	Documentos iconográficos: 1 álbum contendo 18 fotografias; 1 fotografia; p&b; Documentos textuais: 30 diplomas; 2 folhas; 1 livreto; 1 álbum; 1 pasta; Papel; papel fotográfico; madeira

Administrative history / Biographical sketch

Góis Monteiro (Pedro Aurélio de Góis Monteiro) nasceu em Alagoas, no dia 12 de dezembro de 1889, filho do médico Pedro Aureliano Monteiro dos Santos e de Constança Cavalcanti de Góis Monteiro, sendo o mais velho de uma família de nove irmãos. Em 1903, mudou-se para o Rio de Janeiro e, no ano seguinte, iniciou o serviço militar na Escola Preparatória do Realengo, de formação de oficiais, concluindo-o posteriormente na Escola Militar da Praia Vermelha. Com o fechamento desta última, transferiu-se, em 1906, para Porto Alegre (RS), onde finalizou o curso de oficial na Escola Militar local. Nesse período, filiou-se à mesma facção política de Getúlio Vargas, apesar das proibições de envolvimento de militares em manifestações políticas. Em 1910, foi declarado aspirante a oficial, integrando provisoriamente um batalhão de infantaria, enquanto aguardava sua designação para a Arma de Cavalaria, embora sua preferência fosse pela Artilharia. Serviu no Batalhão Ferroviário, em Cruz Alta (RS). Foi promovido a 2º tenente em 1914, permanecendo no Rio Grande do Sul até 1916, atuando na 2ª Brigada de Cavalaria e no Esquadrão do 6º Regimento de Cavalaria Independente. Ainda em 1916, casou-se com Conceição Saint Pastous, de tradicional família gaúcha, e retornou ao Rio de Janeiro. Na capital, concluiu o curso de Engenharia Militar, entrando em contato com métodos, táticas e organização militar adotados pelo Exército Alemão, que muito o impressionaram. Finalizado o curso em 1918, voltou ao Rio Grande do Sul, onde comandou o 6º Regimento de Cavalaria Independente, sendo promovido a 1º tenente em janeiro de 1919. Em 1921, regressou ao Rio de Janeiro para participar dos cursos de aperfeiçoamento ministrados pela Missão Militar Francesa, chamada para remodelar os conceitos táticos, estratégicos e organizacionais do Exército Brasileiro. Em 1922, fez o curso de Estado-Maior, também ministrado pela Missão Militar Francesa, em meio à grave crise política provocada pela sucessão presidencial de Epitácio Pessoa e pela “Reação Republicana”, que lançou a candidatura de Nilo Peçanha e J. J. Seabra. Esses eventos culminaram na “Revolta de 5 de Julho”, quando diversas guarnições militares se rebelaram contra o Governo Federal. Góis Monteiro não participou ativamente do movimento, mantendo-se na defesa da legalidade. Diante das ameaças de deposição do governador Borges de Medeiros, no Rio Grande do Sul, e respaldado por seu desempenho no curso de Estado-Maior (apesar de ainda ser 1º tenente), foi chamado, confidencialmente, para elaborar um plano de defesa do estado contra as forças federalistas. Sugeriu a criação dos “Corpos de Provisórios”, tropas recrutadas entre empregados de fazendas de líderes locais, com treinamento militar básico. Em 1924, foi promovido a capitão e nomeado professor estagiário do Curso de Estado-Maior. No mesmo ano, participou do combate à Revolta Paulista de 1924,

comandada pelo general Isidoro Dias Lopes, integrando o Estado-Maior das tropas federais sob o comando do general Carlos Arlindo. Durante os combates, apresentou um plano estratégico que foi adotado pelo Gabinete Militar da Presidência e contribuiu para a derrota das tropas rebeldes. De volta ao Rio de Janeiro, reassumiu o cargo de professor da Escola de Estado-Maior, acumulando funções na Seção de Operações do Estado-Maior do Exército. Em 1925, diante da retomada das ações rebeldes paulistas, foi nomeado chefe do Estado-Maior das forças federais que combateriam os insurgentes. Seus planos forçaram as tropas de Miguel Costa a recuar para o Sul, onde se uniram às forças de Luiz Carlos Prestes. Durante a retirada da Coluna Prestes, foi chamado de volta ao Rio de Janeiro para reassumir funções de professor e também lecionar Tática Militar na Escola Profissional da Polícia Militar do Distrito Federal. Quando a Coluna Prestes iniciou sua marcha por Mato Grosso, em junho de 1925, foi enviado como oficial encarregado das operações contra o movimento, atuando como chefe do Estado-Maior das forças federais, ainda no posto de capitão. Em outubro de 1926, foi promovido a major. Após a retirada da Coluna Prestes para a Bolívia, em 1927, retornou ao Rio de Janeiro e à Escola de Estado-Maior. No mesmo ano, assumiu a chefia de gabinete do general Mariante, diretor da Aviação Militar do Exército. Em julho de 1929, durante a campanha presidencial, foi fotografado com políticos gaúchos opositores do presidente, sendo erroneamente apontado pela imprensa como participante ativo do grupo. No mesmo ano, realizou inspeções militares preparatórias para a implantação de aeroportos militares em São Paulo, Paraná e Santa Catarina. Em janeiro de 1930, assumiu o comando do 3º Regimento de Cavalaria Independente, em São Luís das Missões (RS), próximo a São Borja. Pouco depois, recebeu convite de Oswaldo Aranha para comandar militarmente a Revolução de 1930. Além de comandar as operações, atuou politicamente, dando ultimato à Junta Governativa — que havia deposto Washington Luís — para que entregasse o governo às tropas revolucionárias. O ultimato surtiu efeito, e a Junta declarou que passaria o poder a Vargas assim que ele chegasse ao Rio de Janeiro. Em março de 1931, foi promovido a coronel e, dois meses depois, a general de brigada, sendo nomeado comandante da 2ª Região Militar, em São Paulo, acumulando o comando da Força Pública estadual. Recusou o posto de interventor paulista. Em julho de 1932, assumiu o comando da 1ª Região Militar, colocando as tropas de prontidão diante da tensão em São Paulo. Com a eclosão da Revolução Constitucionalista, chefiou o Destacamento do Exército Leste e, após a rendição, recusou novamente o cargo de interventor. No dia 6 de outubro de 1932, foi promovido a general de divisão, com apenas 42 anos. Em 1933, foi nomeado inspetor das Regiões Militares do Norte e participou da Comissão Constitucional, integrando diversas subcomissões. Em 18 de fevereiro de 1934, assumiu o Ministério da Guerra e teve seu nome lançado por Cristiano Machado (PRM-MG) como candidato à presidência. Em 7 de maio de 1935, deixou o ministério, mas continuou como conselheiro de Vargas, sendo um dos mentores do fechamento da Aliança Nacional Libertadora (ANL). Em 1936, voltou a ocupar o posto de inspetor das Regiões Militares do Norte e participou do processo de desarme das forças civis no Rio Grande do Sul, fato que resultou na saída do então ministro da Guerra. Indicou o general Eurico Dutra para o cargo. Em julho de 1937, assumiu a chefia do Estado-Maior do Exército e participou ativamente do golpe que instaurou o Estado Novo. Defendeu a aproximação com os Estados Unidos, visitando o país em 1939 e participando de reuniões para cooperação militar. Em 1943, deixou a chefia do Estado-Maior, sendo nomeado, em 1944, embaixador extraordinário junto ao Comitê de Emergência e Defesa Política da América, em Montevidéu. Em agosto de 1945, assumiu novamente o Ministério da Guerra e, em outubro, liderou a transição política que resultou na saída de Vargas, impedindo represálias contra ele e outros integrantes do Estado Novo. No governo Dutra, ocupou novamente o Ministério da Guerra até setembro de 1946, quando retornou ao posto de embaixador em Montevidéu. Em janeiro de 1947, foi eleito senador por Alagoas, pelo PSD, permanecendo até 1950, quando foi convidado por Vargas para ser vice em sua chapa presidencial. Com a vitória, assumiu a chefia do Estado-Maior das Forças Armadas, atuando contra a participação brasileira na Guerra da Coreia. Em 1952, ajudou a formular o Acordo Militar Brasil-Estados Unidos e, em 15 de dezembro do mesmo ano, foi nomeado ministro do Superior Tribunal Militar, cargo que ocupou até sua morte, em 26 de outubro de 1956.

Scope and content

A coleção é composta por uma variedade de documentos relacionados a Góis Monteiro. Nela, é possível encontrar um álbum de fotos contendo registros de diversas autoridades, em sua grande maioria com dedicatórias e assinaturas. Também constam documentos referentes à visita da Missão Militar Brasileira aos Estados Unidos, em 1939, como uma fotografia e um álbum de recortes de jornais. Faz parte da coleção uma variedade de diplomas concedidos a Góis Monteiro, abrangendo o período de 1921 a 1955. Há, ainda, um livreto contendo as denominações das condecorações nazistas que poderiam ser oferecidas a estrangeiros, com a capa em alto-relevo apresentando o símbolo da Alemanha Nazista. Também integra a coleção uma pasta pertencente ao titular quando ocupava o cargo de Ministro do Superior Tribunal Militar, além de outros documentos.

Notes

Arrangement

Série Documentos Iconograficos
Série Diplomas
Série Documentos Diversos

Other notes

- **Publication status:** Publicado

Access points

- Pedro Aurélio de Góis Monteiro

Series descriptions

Series BR RJMRAHI GM-IC: Documentos Iconográficos

Date: 1938 - 1946 (creation)

Scope and content: A série é composta por dois documentos: um álbum fotográfico com diversas personagens nacionais e estrangeiras, a grande maioria autografadas e com dedicatória, presenteadas a Góis Monteiro no período entre 1938 e 1946; e uma fotografia de um avião e sua tripulação. Esse avião foi utilizado nos deslocamentos de Góis Monteiro durante a visita da Missão Militar Brasileira aos Estados Unidos.

Physical description: Documentos iconográficos: 1 álbum contendo 18 fotografias; 1 fotografia; p&b;

Papel fotográfico; madeira			
<u>Arrangement</u> : Dossiês 001 e 002			
<u>Publication status</u> :			
Publicado			
File / item list			
Reference code	Title	Dates	Physical description
BR RJMRAHI GM-IC-001	- Álbum	1938 - 1946	Documentos iconográficos: 1 álbum contendo 18 fotografias; p&b;Papel fotográfico; madeira
	<p><i>Scope and content:</i></p> <p>Álbum fotográfico encadernado em madeira, contendo 18 fotos, (tendo uma fotografia por página), em p&b, de diversas personagens nacionais e estrangeiras, a sua grande maioria, autografadas e com dedicatória, presenteadas a Góis Monteiro no período entre 1938 a 1946. Na capa o Brasão da República, vindo a seguir:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Góis Monteiro, uniformizado, sem local e sem data. - Getulio Vargas, com dedicatória e autógrafo, datada de 16/05/19... (ano impreciso, podendo ser 28, 38 ou 48), sem local. - General Carlos Fuentes Rabe, Comandante em Chefe do Exército Chileno, com dedicatória e autógrafo (em espanhol), datada de 16/03/1938, fronteira chileno-argentina. - Oficial norte-americano, com dedicatória e autógrafo (em inglês), datada de 1939. - Oficial francês, com dedicatória e autógrafo (em francês), datada de 20/08/1938. - Tenente-Coronel Lehman W. Miller, Chefe da Missão Militar Norte-Americana ao Brasil em 1940, e intérprete de Góis Monteiro durante a Missão Militar Brasileira nos Estados Unidos, com dedicatória e autógrafo (em inglês), sem data, sem local. - Major-General Delos Carleton Emmons, Comandante do Quartel-General do Corpo Aéreo do Exército dos Estados Unidos, da Base Aérea de Lagley Field, Virginia, (Commander of Genneral Headquarters, USAAF), com dedicatória e autógrafo (em inglês), sem data, sem local. - Embaixador Carlos Martins Pereira e Souza, Embaixador do Brasil em Washington, com dedicatória e autógrafo, datada de 1949, Washington, EUA. - Um militar, com dedicatória e autógrafo (em português), datada de 26/10/1938, Rio de Janeiro, RJ. - General Dwight Eisenhower, do Exército dos Estados Unidos, com dedicatória e autógrafo, (em inglês), sem data, sem local. - Um militar, com dedicatória e autógrafo, (em espanhol), datada de 21/10/1938, Buenos Aires, Argentina. - Um militar, com dedicatória e autógrafo, (em espanhol), datada de 09/07/1941, sem local. - Tenente-Coronel Robert Olds, do Corpo Aéreo do Exército dos Estados Unidos, (USAAF), que visitou o Brasil durante um vôo de demonstração de aviões, com dedicatória e autógrafo, (em português), datada de 1939, sem local. - Um militar brasileiro, com dedicatória e autógrafo, datada de 03/07/1946, Rio de Janeiro (RJ). - General Amaro Bittencourt, Comandante em 1939, da 9ª Região Militar, (Mato Grosso) e Sub-Chefe do Estado Maior e membro da Missão Militar Brasileira aos Estados Unidos em 1940, com dedicatória e autógrafo, datada de 09/04/1939, sem local. - General Góis Monteiro, (à direita da foto), acompanhado de dois militares e uma pessoa de terno. Sem data e sem local. - Capitão Joseph A. Baird, do Corpo Médico do Exército dos Estados Unidos, (Medical Corps U.S. Army), que serviu como intérprete de Góis Monteiro durante a Missão Militar Brasileira nos Estados Unidos, com dedicatória e autógrafo, (em português e inglês), sem data, sem local. - Um militar norte-americano, fumando um cachimbo acendendo o charuto de Góis Monteiro, sem data, sem local. 		

BR RJMRAHI GM-IC-002	<p>- Fotografia de um avião</p> <p><i>Scope and content:</i></p> <p>Fotografiade um avião (bombardeiro B-17, Fortaleza Voadora) e sua tripulação. Em destaque, no canto superior direito, o Comandante do Quartel-General do Corpo Aéreo do Exército dos Estados Unidos, da Base Aérea de Langley Field, Virgínia (Commander of General Headquarters), Major-General Delos Carleton Emmons, que escreveu uma dedicatória e autografou. A fotografia também contém os autógrafos de todos os retratados. O avião foi utilizado nos deslocamentos de Góis Monteiro durante a visita da Missão Militar Brasileira aos Estados Unidos, em 1939.</p>	s.d	Documentos iconográficos: 1 item; p&b;Papel fotográfico
-------------------------	--	-----	---

Series BR RJMRAHI GM-DI: Diplomas

Date: 20/06/1921 - 26/08/1955 (creation)

Scope and content: A série é composta por uma variedade de diplomas concedidos a Góis Monteiro, abrangendo o período de 1921 a 1955. Os documentos foram emitidos por diversas instituições, atuantes em âmbitos militares e políticos. Muitos desses diplomas estão relacionados a instituições militares, tanto nacionais quanto internacionais.

Physical description: Documentos textuais: 30 diplomas;
Papel

Arrangement: Dossiês 001 a 003

Publication status:

Publicado

File / item list

Reference code	Title	Dates	Physical description
BR RJMRAHI GM-DI-001	<p>- Militares</p> <p><i>Scope and content:</i></p> <p>Diplomas diversos emitidos por instituições militares brasileiras:</p> <p>1 – Diploma da Medalha Militar de Bronze, concedido ao 1º Tenente da Arma de Cavalaria Góis Monteiro, como reconhecimento pelos mais de 10 anos de bons serviços militares prestados. Assina o documento: Coronel do Exército Odílio Bacellar Randolpho de Mello, Secretário da Comissão de Promoções do Ministério da Guerra. No verso, manuscrito pelo Major Bernardo de Araújo Padilha, constam os dados do registro do documento. Data do documento: 20/06/1921, Rio de Janeiro.</p> <p>2 – Diploma da Medalha Militar e Passadeira de Ouro, concedido ao General de Divisão Góis Monteiro, como reconhecimento dos seus mais de 30 anos de bons serviços prestados. Assina: Major do Exército Amado Menna Barreto, chefe interino do (ilegível). Data do documento: 19/12/1934, Rio de Janeiro.</p> <p>3 – Diploma da Ordem do Mérito Militar, no Grau de Grande Oficial, concedido ao General de Divisão Góis Monteiro. Assinam: General João Gomes, Ministro da Guerra e presidente da Ordem do Mérito Militar, e o Tenente-Coronel Silveira de Mello, Secretário da Ordem. Data do documento: 27/11/1935, Rio de Janeiro.</p> <p>4 – Diploma da Medalha Militar, com Passadeira de Platina, concedido ao General de Divisão Góis Monteiro pelos mais de 40 anos de bons serviços militares prestados. Assina: General Canrobert da Costa, Secretário Geral do Ministério da Guerra. Data do documento: 22/08/1944, Rio de Janeiro.</p> <p>5 – Diploma da Medalha de Guerra, concedida ao General de Divisão Góis Monteiro por ter cooperado no esforço de guerra brasileiro. Assina: General Canrobert da Costa, Secretário Geral do Ministério da Guerra. Data do documento: 16/08/1945, Rio de Janeiro.</p>	20/06/1921 - 07/12/1955	Documentos textuais: 13 diplomas;Papel

	<p>Brasileiro, General Góis Monteiro, comunicando a concessão da condecoração. Documentos em italiano. Data: 18/02/1939, Roma, Itália.</p> <p>6 – Diploma da “Estrella de Oro” (Estrela de Ouro) do Exército do Chile concedido ao General de Divisão Góis Monteiro. Assina: Carlos Fuentes, Comandante em Chefe do Exército Chileno, (documento em espanhol). Data do documento: 02/11/1939, Santiago, Chile.</p> <p>7 – Diploma da “Orden del Condor de los Andes” (Ordem do Condor dos Andes), no Grau de Grã Cruz, concedida ao General Góis Monteiro. Assinam: Enrique Peñaranda del Castillo, Presidente da Bolívia, e outro não identificado, (documento em espanhol). Data do documento: 06/08/1940, La Paz, Bolívia.</p> <p>8 – Diploma da “Union Social Americana” (União Social Americana), como Sócio Honorário, concedido ao General Góis Monteiro. Não foi possível identificar os signatários, (documento em espanhol). Data do documento: 19/07/1941, Buenos Aires, Argentina.</p> <p>9 – Diploma da “Orden Nacional del Mérito” (Ordem Nacional do Mérito), no Grau de Grão-Oficial, concedido ao General de Divisão Góis Monteiro. Assinam: Higinio Morínigo, Presidente do Paraguai, e chanceler da Ordem (ilegível). Acompanha carta com Decreto nº 8.840 conferindo a condecoração ao General de Divisão e Ministro da Guerra Eurico Gaspar Dutra, ao General de Divisão e Chefe do Estado Maior do Exército Góis Monteiro, e ao General de Brigada e Secretário do Ministério da Guerra Valentim Benício da Silva. Documentos em espanhol. Data: 26/03/1943 (documento principal) e 16/09/1941 (carta), Assunção, Paraguai.</p> <p>10 – Diploma da Ordem Militar de Cristo, no Grau de Grã-Cruz, concedido ao Ministro da Guerra, General de Divisão Góis Monteiro. Assina: Oscar Carmona, Presidente de Portugal e Grão-Mestre das Ordens Portuguesas, entre outros. Data do documento: 03/09/1945, Lisboa, Portugal.</p> <p>11 – Diploma da “Legion of Merit” (Legião do Mérito), no Grau de Comandante em Chefe, concedida ao General de Divisão Góis Monteiro. Assina: Robert Porter Patterson, Secretário da Guerra. Acompanha carta e cópia elogiando o desempenho de Góis Monteiro assinada pelo Presidente Harry Truman. Documentos em inglês. Data do documento: 21/08/1946, Washington, Estados Unidos.</p> <p>12 – Diploma da “Orden del Mérito Militar” (Ordem do Mérito Militar), no Grau de Primeira Classe com Distintivo Branco, concedida ao General Góis Monteiro. Assinam: Ministro da Defesa Nacional de Cuba e Chefe do Estado Maior Geral, (documento em espanhol). Data do documento: 22/10/1947, Havana, Cuba.</p> <p>13 – Diploma da Condecoração “Abdon Calderon”, no Grau de Primeira Classe, concedida ao General Góis Monteiro. Assinam: Galo Plaza Lasso, Presidente do Equador, e Ministro da Defesa Nacional, (documento em espanhol). Data do documento: 10/12/1951, Quito, Equador.</p>
BR RJMRAHI GM-DI-003	<p>- Diversos 30/04/1940 - Documentos textuais: 5 26/08/1954 diplomas;Papel</p> <p><i>Scope and content:</i></p> <p>Diplomas diversos emitidos por instituições brasileiras:</p> <p>1 – Diploma da Medalha de Prata Comemorativa do Cinquentenário da República, concedido ao General de Divisão Góis Monteiro. Assinam o documento: Oswaldo Aranha, Ministro das Relações Exteriores, Almirante Gulhem, Ministro da Marinha e Presidente da Ordem do Mérito Naval, General Eurico Dutra, Ministro da Guerra e Presidente da Ordem do Mérito Militar, e General Valentim Benício da Silva, Secretário Geral do Ministério da Guerra, com carimbo do cargo. Data do documento: 30/04/1940, Rio de Janeiro.</p> <p>2 – Diploma de concessão da Medalha de Campanha concedida ao Capitão Enéas Martins Nogueira, pela sua participação na Campanha da FEB na Itália. Assina o documento: General Góis Monteiro, Ministro da Guerra. Data do documento: 05/11/1945, Rio de Janeiro.</p> <p>3 – Diploma da Medalha Comemorativa do Centenário de Nascimento do Barão do Rio Branco, concedido ao General de Divisão Góis Monteiro, expedido pelo Ministério das Relações Exteriores. Data do documento: 01/12/1945, Rio de Janeiro.</p> <p>4 – Diploma da Medalha Comemorativa da Inauguração do Estádio Municipal (Estádio do Maracanã, ou Jornalista Mario Filho), concedida ao General Góis Monteiro. Concedida pelo Prefeito do Distrito Federal, General Ângelo Mendes de Moraes. Data do documento: 16/06/1950, Rio de Janeiro.</p> <p>5 – Diploma da Medalha de Anchieta, comemorativa do 4º Centenário da chegada do Padre Anchieta à Bahia, concedida ao General Góis Monteiro. Assina o documento: Roberto Accioli, Secretário Geral de Educação e Cultura do Distrito Federal. Data do documento: 26/08/1954, Rio de Janeiro.</p>

Series BR RJMRAHI GM-DD: Documentos Diversos

Date: 1936 - 1956 (creation)

Scope and content: A série é composta por diversos documentos pertencentes ou relacionados ao titular. Nela é possível encontrar dois exemplares de um documento referente à comemoração da Semana dos Veteranos da Guerra do Pacífico no Chile, bem como um livreto contendo as denominações das condecorações nazistas que poderiam ser oferecidas a estrangeiros. Também consta um álbum de recortes de jornais internacionais que fazem referência à visita da Missão Militar Brasileira, chefiada por Góis Monteiro, aos Estados Unidos em 1939, além da pasta do titular em sua ocupação como Ministro do Superior Tribunal Militar.

Physical description: Documentos textuais: 2 folhas; 1 livreto; 1 álbum; 1 pasta; Papel; couro

Arrangement: Dossiês 001 a 004

Publication status:

Publicado

File / item list

Reference code	Title	Dates	Physical description
BR RJMRAHI GM-DD-001	- Comemoração da Semana dos Veteranos da Guerra do Pacífico no Chile <i>Scope and content:</i> Documento em comemoração à Semana dos Veteranos da Guerra do Pacífico no Chile, mencionando o Combate de Iquique, em 21 de maio de 1879, e o Combate de La Concepción, em 9 e 10 de julho de 1879. Assina o documento Enrique Phillips, coronel e comandante do Corpo de Inválidos.	1936	Documentos textuais: 2 itens (exemplares);Papel
BR RJMRAHI GM-DD-002	- Livreto sobre as denominações das condecorações nazistas concedidas a estrangeiros <i>Scope and content:</i> Livreto contendo as denominações das condecorações nazistas que poderiam ser oferecidas a estrangeiros. Na capa, em alto-relevo, o símbolo da Alemanha Nazista, e no final do livreto, como se fossem assinaturas, os nomes do Führer Adolf Hitler, Ministro das Relações Exteriores Joachim Von Ribbentrop, Ministro do Interior Wilhelm Frick, Chefe do Comando Supremo das Forças Armadas Wilhelm Keitel e outro não identificado.	20/04/1939	Documentos textuais: 1 livreto contendo 8 folhas;Papel
BR RJMRAHI GM-DD-003	- Álbum de recortes <i>Scope and content:</i> Álbum com recortes de diversos jornais, todos referentes à visita da Missão Militar Brasileira, chefiada por Góis Monteiro, aos Estados Unidos em 1939. Contém reportagens dos seguintes jornais: Panamá American, San Francisco Chronicle, Kansas City Star, San Antonio Express News, Washington Post, Oklahoma City News, San Antonio Times, San Antonio Light, Denver Post, Houston Chronicle, El Paso Herald Post, The Evening News, Corpus Christi Times Evening, Dallas Morning News, San Francisco News, La Prensa, San Francisco Examiner, The Courier Journal, Louisville Times, New York Herald Tribune e New York Times.	02/06/1939 - 15/07/1939	Documentos textuais: 1 álbum;Papel
BR RJMRAHI GM-DD-004	- Pasta "Ministro do Superior Tribunal Militar"	15/12/1952 - 26/10/1956	Documentos textuais: 1 pasta;Couro

Scope and content:

Pasta de couro vermelho de Ministro do Superior Tribunal Militar, cargo ocupado por Góis Monteiro de 15/12/1952 até sua morte, em 26/10/1956.